

## DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO

## PAÍSES E POVOS

Para designar os *países* e os *povos* há, em Esperanto, como nas línguas nacionais, dois processos:

1.º) *Do nome do país deriva-se o nome do povo que o habita, com a ajuda do sufixo -ano.*

Sucede assim com os nomes de *continentes, províncias, cidades, etc.*:

Afriko, <i>África</i>	Bejro, <i>Beira</i>	Lisbono, <i>Lisboa</i>
Afrikanano, <i>africano</i>	Bejranano, <i>beirão</i>	Lisbonano, <i>lisboeta</i>

e, do mesmo modo, com os nomes dos *países* cujos *povos* não têm uma *língua própria*, uma longa *vida histórica*, como a maior parte dos de *África, América e Oceânia*. O *país* (raiz) dá o nome ao *povo* (derivado) que o habita:

Maroko, <i>Marrocos</i>	Kanado, <i>Canadá</i>	Aŭstralio, <i>Austrália</i>
Marokano, <i>marroquino</i>	Kanadano, <i>canadiano</i>	Aŭstraliano, <i>australiano</i>

2.º) *Do nome do povo deriva-se o do país habitado, com auxílio do sufixo -ujo ou da palavra lando.*

Assim sucede com a maior parte dos *países da Europa e da Ásia*, que possuem uma *língua própria* e uma longa *v vida histórica*. O *povo* (raiz) dá o nome ao *país* (derivado) que ele organizou:

Germano, <i>alemão</i>	Polo, <i>polaco</i>
Germanujo, <i>Alemanha</i>	Pollando (ou <i>Polujo</i> ), <i>Polónia</i>

Ao passo que nos idiomas nacionais nenhuma lei rege esta dupla forma de derivação, o Esperanto distingue, *sistemáticamente*, as ideias de *povo de origem* e de *país de origem*.

## Ujo — Lando

Estas duas formas, *igualmente empregadas* em Esperanto, são *igualmente boas*.

1.º) *Ujo* significa *continente, recipiente* (o que encerra). Convém, pois, para designar os povos (encerrados pelas suas fronteiras). No *Fundamento*, Zamenhof escreve:

La rusoj loĝas en Rusujo kaj la germanoj en Germanujo.

2.º) *Lando* significa *país*. Permite a forma *composta* (Ruslando = *país dos russos, Rússia*), muito útil para evitar a repetição de *ujo*, por exemplo numa lista de nomes de países, *harmoniosa* com os radicais *duma só sílaba* (Greklando), mas pesada com os radicais de várias sílabas (Portugallando), ou quando a eufonia o não aconselha (Franclando).

Skotlando, <i>Escóssia</i>	Danlando, <i>Dinamarca</i>
Svislando, <i>Suiza</i> (1)	

*Nota:* A final *io*, muito usada, deriva da terminação internacional de numerosos nomes de países (Itália, Austrália, etc.). Embora ainda não reconhecida oficialmente, preferimo-la ao sufixo *ujo* e à palavra *lando*, porque além de mais natural, é mais curta e permite maior uniformidade na nomenclatura dos países.

Em abreviatura: *Skotl. Danl. Svisl.*



## 1 — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de cór)

Velai pelo acento e fixai a atenção nas expressões correntes (em *itálico*). Não passeis a outro exercício, sem poderdes repetir êste texto, fácilmente, com o livro fechado.

## En Amsterdam

Paŭlo parolas

— Mi estas tute entuziasmigita pro la *neforgesebla akcepto* de la Hagaj kaj Amsterdamaj *esperantistoj*.

— Kio plej emociis min, tio estis la subita kantado de «La Espero», ĉiufoje kiam *mi eniris kunvenejon*.

— *Strange aspektas* Amsterdam dum la nokto. La popolo ne rapidas tiel febre, kiel en Parizo, kaj kiom da ĉevalveturiloj!

— Ha, *mi memoras pri* la sonorado de la horloĝo muntita sur la katedralo. *Ĝin mi aŭdis per mia radio-ricevilo*.

Gastiganto parolas

— Amiko, *nemiriginde!* Ĉiusemajne ni vidas novajn eksterlandajn samideanojn kaj ni same «bonvenigas» ilin.

— *Ni kutimas kanti* «La Espero»-n ĉiufoje, *kiam okazas* grava elmonro de la Esperantista vivo.

— Jes, estas ankoraŭ lueblaj kelkaj «fiakroj». Sed ni jam atingis la Grandan Placon. Rigardu, kiel profile desegniĝas la katedralaj turoj.

— *! ost kvin minutoj ni estos hejme*. Mia edzino atendas nin senpacience kaj *ĝojos konatiĝi kun vi*.

## 2. — TEMA

Estudai a página 205, com a qual se relacionam as palavras em *itálico*. Os números remetem os alunos para as páginas onde se encontra a explicação de certas dificuldades.

*Europeus e asiáticos, americanos, africanos e da Oceânia*, qualquer que seja a côr da sua pele, os homens «de todos os países» (uma só palavra) unem-se<sup>83</sup> moralmente, como irmãos, pelo Esperanto, graças ao qual o mineiro da (el)<sup>120</sup> *Inglaterra* ou da *Bélgica* está muito mais perto do da *China* ou dos *Estados Unidos (Usono)*, do que cada um dêles<sup>121</sup>, do proprietário da mina. — Os trabalhadores das<sup>20</sup> colônias, *Marrocos, Moçambique, Índia, África do Sul*, etc. são ainda mais escravos que os *dos*<sup>122</sup> países europeus. — Vivemos numa sociedade (sentido especial) «de duas classes» (adj.: uma só palavra), dividida numa multidão de estados: *Inglaterra, Austria, Italia*, etc. Um dia<sup>78</sup>, não haverá nem *ingleses*, nem *franceses*, nem *alemães*, nem *austríacos*, nem *italianos*..., mas somente homens duma imensa sociedade «sem classes» (adj.: uma só palavra).

## 3. — FRASE PARA CORRIGIR

Corrigi esta frase, que contém 4 erros. Explicações, nas págs. 122, 80 e 115.

Kiom pli la scienculoj enpenetras la sekretojn de la naturo, tiom pli ili eltrovas sian malsimblecon neimagebla.



## EXERCÍCIOS

## VOCABULÁRIO

**Poŝtoficejo.** — ISTOJ: poŝtisto, poŝtestro, leteristo (leterportisto), telegrafisto, depeŝportisto, telefonisto, poŝtoficistino, kuriero, elektrikisto.

AĴOJ: letero, koverto, leterpapero, banderolo, poŝtmarko (kvinentava, dekcentava, dudekkvinentava), poŝtkarto, afranko, poŝtpakaĵo, leterkarto, rekomendita letero (aŭ enskribita, enregistrita), stampo, depeŝo, telegramo, kablodepeŝo, poŝtmandato, internacia respondkupono, poŝtmandata sendatesto, ricevatesto, telegrafofosto, leterkesto (aŭ poŝtkesto, aŭ leterujo), telegraffadeno, pilo, telefonejo (telefonĉelo).

ILOJ: telegrafo, telefono, parolilo, aŭdilo, pesilo kaj peziloj, leterpesilo, stampilo, sigelilo.

## Expressões que não devemos confundir

Servi .....	Servir, ter um emprêgo, prestar serviço.
Taŭgi .....	Servir, ser bom para, próprio para, convir para tal uso.
Utili .....	Servir para, ser útil a ..
Uzi .....	Servir-se de, fazer uso de, empregar, usar.
Dejori .....	Estar de serviço.
Soni .....	Soar, ressoar, produzir som, tocar.
Sonori .....	Soar, tocar, produzir vibrações sonoras prolongadas. <i>Sonorilo</i> , sino.
Sperto .....	Experiência da vida, conhecimento adquirido pela prática.
Eksperimento ..	Experiência científica. <i>Eksperimenti</i> , fazer uma experiência.
Stato .....	Estado, maneira de ser (boa ou má) dum indivíduo, dum objecto, etc.
Ŝtato .....	Estado (governo político).
Regno .....	Um estado, uma potência, uma nação. <i>Samregnanoj</i> , cidadãos dum mesmo país.
Etato .....	Documento, lista.
Ŝuti .....	Verter, derramar, espalhar matérias não líquidas.
Verŝi .....	Verter, fazer correr um líquido.
Tabelo .....	Tabela, lista, enumeração alfabética.
Tablo .....	Mesa, móvel para escrever, comer, etc.
Tabulo .....	Quadro, prancha. <i>Nigra tabulo</i> , quadro negro, ardósia, pedra escolar. <i>Ŝaka tabulo</i> , tabuleiro do xadrez.
Deserto .....	Sobremesa.
Dezerto .....	Deserto.

## Modêlo de tradução

Discutamos sempre sem cólera e sejamos tolerantes com os demais.

A intolerância é sinal de má educação.

## Tradukmodelo

Ni diskutu ĉiam nekolere, kaj ni estu toleremaj rilate a la aliaj.

La netoleremo estas signo de malbona edukado.



## 4. — EXERCÍCIO SÔBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

Estudai a página 173, como tem sido aconselhado. Lede, em voz alta, cada uma das perguntas, e respondei, com o livro fechado.

Kial la infaneto estis preskaŭ malviva? — Kion faris la reĝino kaj la princinoj? — Kion oni ordonis al la infanoj? — Ĉu la infanoj plaĉis al la reĝino? — Kiu konigis la verdikton? — Pri kio oni kulpigis la juĝitojn? — Kiu estis la puno?

## 5. — VOCABULARIO

Traduzi, por escrito, os vocábulos da página 201: *Poŝtoficejo*. Tomai nota, no caderno, das palavras mais difíceis.

## 6. — TEMA

Estudai as *Expressões que não devemos confundir*, de página 201, com as quais se relacionam as palavras em *itálico* deste exercício.

O Esperanto *convém* a «tôda a espécie de» (uma só palavra<sup>92</sup>) propaganda. Os burgueses e os proletários, os socialistas e os anarquistas, os católicos e os ateus, etc. utilizam-no internacionalmente. Em certos<sup>92</sup> países, na Áustria «por exemplo», os agentes de polícia (uma só palavra) trazem uma braçadeira sôbre a qual se lê a palavra «Esperanto», quando *estão de serviço*. Contudo, é nos meios operários que o Esperanto está mais espalhado. — O sino do jardim *soou*. — Quanto mais<sup>122</sup> velho se é, tanto mais<sup>122</sup> *experiência* se tem. — Antes de<sup>120</sup> partirem, toma<sup>128-203</sup> um café conosco.

## 7. — PALAVRAS CRUZADAS

1				
2				
3				
4				
5				

1. Oni ĝin enpoŝtigas.
2. Signifas «samvalore».
3. Ĝi pendas en lernejo.
4. Tuta difekto post uzado (p. 120).
5. Sur *ili* veturas vagonaroj.

Registri, cuidadosamente, os termos novos que encontrardes.



## NOMENCLATURA DOS PAÍSES (1)

## Eúropo

Albanujo	Estonujo	Italujo	Polujo
Anglujo	Fin(n)lando <sup>3</sup>	Jugoslavujo <sup>4</sup>	Portugalujo
Aŭstrujo	Francujo	Katalunujo	Rumanujo
Belujo	Germanujo	Letonujo aŭ Lat- vujo	Rusujo
Britujo <sup>2</sup>	Grekujo	Litovujo	Svedujo
Bulgarujo	Hispanujo	Nederlando <sup>5</sup> (-ano)	Svisujo
Ĉekoslovakujo	Hungarujo	Norvegujo	Turkujo
Danujo	Islando		Ukrainujo

## Azio

Afganujo	Georgio (-ano)	Koŝinĉinujo aŭ	Persujo
Anamo (-ano)	Hindujo	K. ŝinĉinujo	Siamo (-ano)
Arabujo	Japanujo	Manĉurujo	Siberio (-ano)
Armenujo	Kamboĝo (-ano)	Mongolujo	Sirio (-ano)
Ĉinujo aŭ Ĥinujo		Palestino (-ano)	Tonkino (-ano)

## Afriko

Abisenujo	Kaplando (-ano)	Libio (-ano)	Sud-Afriko (-ano)
Algerio (-ano)	Kameruno (-ano)	Maroko (-ano)	Tunísio aŭ Tuni- zio (-ano)
Egipto (-ano) <sup>5</sup>	Kongolando (-ano)	Nigero (-ano) <sup>6</sup>	
Gvineo (-ano)	Liberio (-ano)	Sudano (-ano)	

## Ameriko

Argentino (-ano)	Gvatemalo (-ano)	Kosta-Riko (-ano)	Peruo (-ano)
Bolívio (-ano)	Haitio (-ano)	Kubo (-ano)	S. D. -Do -lago (-ano)
Brazilo (-ano)	Honduraso (-ano)	Meksik(ijo) <sup>7</sup> (-ano)	Urugvajo (-ano)
Ĉilo (-ano)	Kanado (-ano)	Nikaragvo (-ano)	Usono (-ano) <sup>8</sup>
Ekvadoro (-ano)	Kolombio (-ano)	Paragvajo (-ano)	Venezuelo (-ano)

## Oceanio

Aŭstralio (-ano) Nov-Gvineo (-ano) Nov-Kaledonio (-ano) Nov-Zelando (-ano)

(1) Em vez da terminação **ujo**, usa-se frequentemente **io**, embora esta não seja ainda oficial.

(2) A *Gran-Bretanha* compõe-se da *Inglaterra* (**Anglujo**), *Pais de Gales* (**Kirmujo**), *Escócia* (**Skotujo**) e *Irlanda* (**Irlando**).

(3) Usa-se também **Fin(n)ujo**, país dos *Fin(n)oj*. Na Europa, só quatro países, **Finlândia**, **Irlanda**, **Islanda** e **Nederlândia**, têm a terminação **lando**. A internacionalidade destes radicais e dos nomes dos povos correspondentes (*fin(n)landano*, *irlandano*, *islandano*, *nederlandano*) impõe esta excepção.

(4) A *Jugoslávia* compõe-se da *Sérvia* (**Serbujo**), *Croácia* (**Kroatujo**) e *Eslovénia* (**Slovenujo**) e é habitada pelos sérvios, croatas e eslovenos (*serboj*, *kroatoj*, *slovenoj*).

(5) Zamenhof usa **Egipto**, habitante, e **Egiptujo**, país.

(6) Como *Nigero* indica o rio, junta-se **ano** para distinguir o habitante.

(7) *Meksiko* pode servir, ao mesmo tempo, para a cidade e para o país. Se se quiser precisar, emprega-se *Meksikio* para o país.

(8) **Usono** são as iniciais do nome inglês *United States of Nord Amerika* (Estados Unidos da América do Norte). A palavra *Usono* é mais cómoda do que *Amerikaj Unuigitaj Statoj*, sobretudo para designar o habitante, **usonano** (*americano dos Estados Unidos*).



Poezio de A. GRABOWSKI

## LA TAGIĜO

Muziko de Baranski.

Kanto

A-gord-u la brust-o, ho ni-a frat-ar', Por nova pli vi glajam  
 kant-o; Ĝi son-u po-tenc-e de mont-o al mar', A-nonc-u al ĉi-u dorin-  
 ant-o Tag-iĝ-o, tag-iĝ-o rad-ias en rond', La ombr-oj denokt-o for-  
 kur-as elmond' Ta-giĝ-o, tag-iĝ-o rad-ias en rond', La ombr-oj denokt-o for-  
 kur-as elmond'.

1.<sup>o</sup>

Agordu la brustojn, ho nia fratar',  
 por nova, pli vigla jam kanto.  
 Ĝi sonu potence de montoj al mar',  
 anoncu al ĉiu dorikanto:  
 Ĵagiĝo, tagiĝo radias en rond',  
 la ombroj de nokto forkuras el mond'!

2.<sup>o</sup>

Post longa migrado sur dorna la voj',  
 minacis nin ondoj de l' maro,  
 sed venkis ni ilin kaj velas kun ĝoj'  
 al verda haven' de l' homaro.  
 Post longa batalo, maldolĉa turment',  
 la stela standardo jam flirtas en vent'.

3.<sup>o</sup>

Se venus ankoraŭ ventegoj, batal'  
 ni estas jam bone harditaj.  
 Esperon ne venkos la fajro, nek ŝtal',  
 nek ies perfidoj subitaj.  
 Nenio en mondo elŝiros ĝin for,  
 ĝi havas radikojn profunde en kor'.

4.<sup>o</sup>

Ni velas antaŭen kun kredo, fervor'  
 benante la Majstron por verko,  
 kaj lian anaron, de plej frua hor'  
 fidelan al ĝi, ĝis la ĉerko.  
 La mond' aliĝos, la temp' pasos for,  
 sed vivos eterne pri ili memor'.

5.<sup>o</sup>

En ĉiu mond-parto, en ĉiu ter-zon',  
 en koroj de centoj da miloj,  
 jam vibras por nia saluto reson'.  
 Do kantas de l' tero ni filoj:  
 Ĵagiĝo, tagiĝo radias en rond',  
 la ombroj de nokto forkuras el mond'!

ANTONI GRABOWSKI

Ĉe ESPERANTISTA CENTRA LIBREJO, 11, rue de Sèvres, Paris (6<sup>e</sup>) - 1933.  
 1 ekz. kostas: Fr. 0,30 (+ sendokosto); - 10: Fr. 2 (+ sk.); - 40: Fr. 8 (+ sk.).



## DUODÉCIMA LIÇÃO

## DE NOVO SÔBRE OS IDIOTISMOS

Não será demais insistir com os principiantes para que prestem muita atenção ao sentido das palavras que têm de traduzir. Em primeiro lugar, porque assim serão mais facilmente compreendidos pelos esperantistas, e depois porque não se introduzirão na língua internacional os ilogismos de que as nacionais estão cheias.

Assim, por exemplo, **tomar** traduzir-se-á, entre outras, das seguintes maneiras :

<i>Tomar</i> banho	<b>Sinbani</b>	<i>Tomar</i> uma refeição	<b>Manĝi</b>
<i>Tomar</i> o eléctrico	<b>Uzi tramon</b>	<i>Tomar</i> a crédito	<b>Aĉeti kredite</b>
<i>Tomar</i> o café	<b>Trinki kafon</b>	<i>Tomar</i> medo	<b>Ektimi</b>
<i>Tomar</i> de ponta	<b>Ekmalsimpatii</b>	<i>Tomar</i> a palavra	<b>Ekparoli</b>
<i>Tomar</i> a vassoura	<b>Preni la balailon</b>		
<i>Tomar</i> a iniciativa	<b>Iniciati</b>	<i>Tomar</i> lugar	<b>Enlokiĝi</b>
		<i>Tomar</i> a resolução	<b>Decidi</b>

**Certo** traduz-se de vários modos. Ex. :

Há um <i>certo</i> perigo	<b>Estas ia danĝero</b>
Não estou <i>certo</i> no caminho	<b>Mi ne estas certa pri la vojo</b>
Esta conta está <i>certa</i>	<b>Ĉi kalkulo estas ekzakta</b>

Eis outras traduções :

Um exemplo a seguir ( <i>imitar</i> )	<b>Ekzemplo imitinda</b>
Vedes o erro? ( <i>verincar</i> )	<b>Ĉu vi konstatas la eraron?</b>
Tendo encarado a questão ( <i>considerar</i> )	<b>Konsiderinte la aferon...</b>
Claro está, que êle vira! ( <i>como se comprehende</i> )	<b>Kompreneble ke li venos!</b>
Receberei o teu amigo ( <i>acolher, aceitar</i> )	<b>Mi akceptos vian amikon</b>
Êle recebeu a minha carta	<b>Li ricevis mian leteron</b>
Ter muito dinheiro ( <i>quantidade</i> )	<b>Havi multe da mono</b>
Ter muitos afazeres	<b>Esti tre okupita</b>
Êle escreve em bom Esperanto ( <i>correctamente</i> )	<b>Li korekte skribas en Esperanto</b>

## Jôgo de palavras (vortludoj)

Como qualquer língua nacional, o Esperanto presta-se admiravelmente aos jogos de espirito. Ex. :

**DEMANDO** — Kiam vespo pikas vin sendolore, kion vi devas diri?

**RESPONDO** — Bonan vesperon!

**Klarigo** — Tial, ke *ero* de la vespo, t. e. la pikilo, restis en la ŝvelinta mano.

D. — Kial ĝirafo neniam estas sola?

R. — Ĉar ĝi havas kolegon (kol- egon).

D. — Kial oni devas malhelpi, ke kato kantu?

R. — Ĉar certe okazus katastrofo (kata- strofo) (1).

(1) El «Verda Kato».



## 1 — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de cór)

Fixai a vossa atenção sôbre o acento e as expressões de uso corrente (em *itálico*). Não passeis a outro exercício, antes de poderdes repetir êste de cór.

## Post la SAT-kongreso en Parizo

Paŭlo parolas

— Mi ne scias, *kiamaniere esprimi mian ĝojon* al ĉiuj SA1-anoj, kiuj helpis min dum mia vojaĝo tra Eŭropo kaj en Parizo!

— *Mi tute ne bedaŭras*, ke mi lernis Esperanton antaŭ sep monatoj. Esperanto liveris al mi *la plej grandan ĝojon de mia ĝisnuna vivo*.

— *Bedaŭrinde ne!* Kiam mi estos reveninta en Portugalion, mi gvidos nepre *Esperanto-kurson* kaj mi volas varbi kamaradojn al SAT.

— Jes, *konsentite!* Ho ve! Jam estas tempo retroveturi Portugalion! *Ĝis la venonta SA1-kongreso!*

Pariza SAT-ano parolas

— Sed, kamarado, *tio estas simila elmonro de solidara sento*. Ĉiuj *plenumis nature sian devon*, kiel proletarioj kaj SAT-anoj.

— *Mi ankaŭ povas tion aserti* rilate min. Sed la aliaj portugaliaj delegitoj ne povis havi la saman ĝojon, ĉar *ili ne povis senpere rilati kun kamaradoj*.

— *Mi prezentas al vi peton*. Ĉu vi akceptas, ke nia Pariza sindikato de metallaboristoj *rilatu per Esperanto kun tiu en via urbo?*

— Jes, ĝis revido, *ĝis la venonta SAT-kongreso!* Ĝis la proksima jaro! *Fartu bone!*

## 2. — TEMA

Êste exercício refere-se ao parágrafo *Expressões que não devemos confundir*, da página 205, no qual as palavras em *itálico* encontram a sua explicação. Os números juntos de certos vocábulos remetem o aluno para a respectiva página, onde encontrará a resposta às possíveis dificuldades. Procurai traduzir, de modo *simples e claro*, os idiotismos.

O 15.<sup>o</sup> congresso da SAT reünuiu-se em Paris (França), de 3 a 7 de Agosto de 1935. — Nas nossas assembleias mundiais, os congressistas vindos dos *quatro cantos do mundo tomam a palavra, não se servi do mais que* duma língua, o Esperanto. Eis um *exemplo a seguir* por todos os congressos internacionais, onde (nos quais) até hoje (*nun*), alguns raros delegados políglotas traduzem *a seu talante* os discursos e os outros delegados *estão à mercê* (sob o arb. trio) duma «errada tradução» (uma só palavra: suf. *mis*). — Caros amigos, *fazei a experiência*<sup>201</sup> (uma só palavra) dum congresso esperantista.

## 3. — FRASE PARA CORRIGIR

Esta frase contém 7 erros. Revede as páginas 109, 79, 99, 80, 120, 60 e 187.

Mi tre bone imagas ke post esti eltrovinta la fajron — la pli grandan akiraĵon de homa raso — la genia prahomo estis batmortita de liaj kunvivantoj, kiuj ektimegis sen kompreni ke kun la fajro li tuj brulos tutmondon.



## EXERCÍCIOS

### VOCABULÁRIO

**Stacidomo.** — ISTOJ: staciestro, kontrolisto, fervojisto, vagonarestro, maŝinisto, hejtisto, reŝanĝisto, haltigilisto (frenisto), pakportisto, limimpostisto, librovendistino, doganisto, fervoja gardisto.

AĴOJ: kasfenestro (giĉeto), bileto (unuaklasa, duaklasa, triaklasa biletoj), ira bileto, irreira bileto, pakaĵbileto, horarlibro, horartabulo, mapo (geografia karto).

EJOJ: pakaĵdeponejo, atendsalono (atendejo), fervojo, tunelo, viadukto, fervoja trapasejo, doganejo.

ILOJ: lokomotivo, tendro, restoracivagono, litvagono, kupeo, komercvagonaro, rapidvagonaro, pakvagono, alarma sonorilo, piedvarmigilo, piedbreto, re'oj, rulkurteno, reŝanĝilo, haltigilo (frenilo), disko, semaforo, fajfilo, pesilego.

### Expressões que não devemos confundir

Tempo .....	Tempo que passa, duração.
Vetero .....	Tempo que faz, estado da atmosfera.
Trovi .....	Achar, encontrar.
Juĝi .....	Julgar, achar, fazer um juízo.
Opinii .....	Pensar que..., opinar.
Pensi .....	Pensar em... Ter um pensamento.
Velo .....	Vela dum navio. <i>Velaro</i> , velame.
Kandelo .....	Vela (de iluminação).
Logi .....	Atraír, seduzir. <i>Logilo</i> , armadi'ha.
Loĝi .....	Habitar, morar. <i>Loĝejo</i> , habitação, moradia, residência.
Aero .....	Ar (ambiente).
Ario .....	Ária, melodia.
Tuŝi .....	Tocar (entrar em contacto material com).
Ludi .....	Tocar (um instrumento), representar (teatro), brincar.
Sano .....	Saúde.
Saluto .....	Saüdação. <i>Saluti</i> , saüdar.

### Jogos de palavras (Vortludoj)

Kiu rano havas nur du piedojn? La kamparano (kampa rano).	Kio estas komuna al ebria maristo kaj al bovo? acaŝas).
Kiu urbo estas manĝebla? La kukurbo (kuk-urbo).	Ambari remacas (re-macas) (rem-Per kiu litero oni povas fari velon (perlo) (perlo).
Kiel suferas homo malsana pro kat-aro? katoj en si! (kat-aro).	Kiuj homoj estas tute unikaj? senegalaj (sen-egalaj).
Li suferas kvazaŭ li havus aron da	La negroj de Senegalo, ĉar ili estas



## 4. — EXERCÍCIO SÔBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

Estudai cuidadosamente a pág. 174. Fechai, depois, o texto estudado; iede, em voz alta, cada uma das perguntas, e respondei em Esperanto.

Kia devis esti la punlaboro? — Kiel oni rekompencis la virinon, kial? — Kiu venis post la proceso? — Kion diris la Reĝo al la Reĝino? — Fine, kian esperon ili havis?

## 5. — VOCABULÁRIO

Traduzi as palavras de *Stacidomo*, da pág. 207, e inscrevei, no vosso caderno, as mais difíceis.

## 6. — TEMA

Estudai as *Expressões que não devemos confundir*, das páginas 207 e 128, às quais se referem as palavras em *italico* d'este exercício.

O tempo está para mudar<sup>91</sup>. Vai<sup>128</sup> chover. — Ao (*kiam*) disparar a carabina, êste hábil caçador *ia matando* (idiotismo) o seu criado. — Eu *acho* que êste escritor é «*digno de lê*»; *penso* que o livro que êle escreveu (sentido especial) «*vale a p'ena ser lido*». — O atirador (*paŝi*) errou o alvo. — Eu acendi a *vela*. — O músico desconhecido sacou (fez sair) a flauta e «pôs-se a tocar» uma *ária* estranha. Logo (*tuj*) todos os ratos saíram dos buracos e «começaram a correr»<sup>105</sup> atrás d'êle.

## 7. — JOGOS DE PALAVRAS

Aprende de cór os jogos de palavras de págs. 205 e 207 e repeti-os, com o livro fechado.

## 8. — PALAVRAS CRUZADAS

1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									

1. Ilo por faciligi la internaciajn rilatojn (sen finaĵo).
2. Armeo (sen finaĵo).
3. Brueti, kiel akvo kontraŭ ŝipeto.
4. En lernejo la knabinojn oni devus..... knaboj (verbo kaj prepozicio).
5. Subtera parto de kreskaĵo aŭ vortaro.
6. Unu participa finaĵo kaj tri sufiksoj (kvarfoje du literoj).
7. Amo al naturo.
8. Per ili, oni povas kunligi kvar ŝnuretojn por fari nur unu (du vortoj).



## A ORDEM DAS PALAVRAS

Ao contrário do que sucede nas línguas nacionais, a construção da frase, em Esperanto, não está submetida a regras rígidas e complicadas. Graças sobretudo ao acusativo (n), a língua internacional é duma flexibilidade tal que permite a emissão natural do pensamento. Uma única regra se impõe: a da **clareza**. Em Esperanto é lógico tudo quanto é claro.

A leitura dos bons textos familiarizará depressa os alunos com a construção da frase em Esperanto.

Eis todavia algumas rápidas indicações sobre a ordem das palavras:

O **sujeito** coloca-se, geralmente, antes do verbo. Ex.:

*La kongreso finiĝos morgaŭ*

Se o nosso espírito está fixado sobre o momento em que o congresso terminará, não hesitaremos em emitir esta idéia, dizendo:

*Morgaŭ la kongreso finiĝos*

Nada porém nos impede de colocar o sujeito depois do verbo, se o nosso espírito está particularmente preocupado com outras idéias. Ex.:

*Kion faras via frato? La militon ĉesigos la popolunuigo*

O **atributo** usa-se ordinariamente depois do verbo. Ex.:

*Ni estos kontentaj kiam libero, egalo kaj frateco triumfos*

O **complemento directo** segue ou precede o verbo, segundo o espírito está dominado pela idéia do verbo ou do complemento. Ex.:

*Oni ne trinkas alkoholaĵojn* ou *Alkoholaĵojn oni ne trinkas*

O pronome **complemento directo** precede ou segue o verbo, à nossa vontade. Ex.:

*Ni vin vizitos* ou *Ni vizitos vin*

O **adjectivo** pode também preceder ou seguir, segundo a nossa vontade, o nome que êle qualifica, embora geralmente o preceda. Ex.:

*Mia bona amiko*      *Nia registaro diktatoreca*

O **advérbio** vai geralmente junto da palavra a que se refere, antes ou depois. Soa porém melhor depois dum pronome. Ex.:

*Ili lerte propagandas*      *Ŝi senĉese kritikis*

É necessário ter sempre presente que a principal regra a observar por quem pretenda ter um bom estilo é a **clareza**.

Quanto à **pontuação**, ver a página 120.



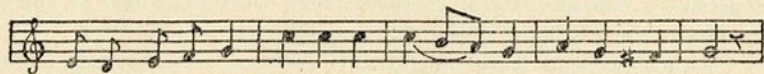
## SAMIDEANA TRINKKANTO

Germana melodio.

Esperanta teksto de FRANS SWAGERS

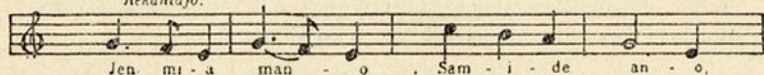


Por Es - per - ant - o Se vi kio-

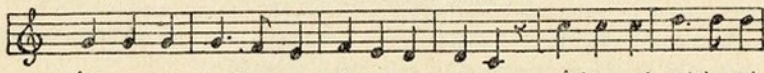


po - das ki - el mi, kaj pa - ce varb - as ĉi - un por ĝi.

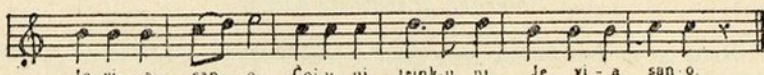
Rekantaĵo.



Jen mi - a man - o . Sam - i - de an - o.



Ĝoj - u ni trink - u ni Je vi - a san - o. Ĝoj - u ni trink - u ni



Je vi - a san - o. Ĝoj u ni trink - u ni Je vi - a san - o.

1.<sup>o</sup>

Por Esperanto,  
se vi klopodas kiel mi,  
kaj pace varbas  
ĉiun por ĝi!

2.<sup>o</sup>

Se l' antaŭjuĝon  
malhelan de la nuna hor',  
per verda stelo  
pelas vi for!

3.<sup>o</sup>

En Estonteco,  
se fine venkos nia pen',  
nin rekunigos  
granda festen'!

Rekantaĵo:

Jen mia mano,  
samideano.  
Ĝoju ni trinku ni {  
je via sano. } (*trifoje*)

FRANS SWAGERS

Ĉe ESPERANTISTA CENTRA LIBREJO, 11, rue de Sèvres, Paris (6<sup>e</sup>) — 1955.  
1 ekz. kostas: Fr. 0,50 (+ sendokosto); — 10: Fr. 2 (+ Sk.); — 40: Fr. 8 (+ Sk.).  
La fortepiana akompano estas en kajero «Kantu ni»: Fr. 5 (+ sendokosto).



## LA VOJO

(Ritmo a trës tempos.  
Ver página 40)

Tra densa mallumo briletas la celo,  
al kiu kuraĝe ni iras.  
Simile al stelo en nokta ĉielo,  
al ni la direkton ĝi diras.  
Kaj nin ne timigas la noktaj fantomoj,  
nek batoj de l' sorto, nek mokoĵ de l' homoj,  
ĉar klara kaj rekta kaj tre difinita  
ĝi estas, la voj' elektita.

Nur rekte, kuraĝe kaj ne flankiĝante  
ni iru la vojon celitan!  
Eĉ guto malgranda, konstante frapante,  
traboras la monton granitan.  
*L'espero, l'obstino kaj la pacienco* —  
jen estas la signoj, per kies potenco  
ni paŝo post paŝo, post longa laboro,  
atingos la celon en gloro.

Ni semas kaj semas, neniam laciĝas,  
pri l' tempoj estontaj pensante.  
Cent semoj perdiĝas, mil semoj perdiĝas,  
ni semas kaj semas konstante.  
«Ho, ĉesu!» — mokante la homoj admonas.  
«Ne ĉesu, ne ĉesu!» — en kor' al ni sonas —  
«Obstine antaŭen! La nepoj vin benos,  
se vi pacienco eltenos».

Se longa sekeco aŭ ventoj subitaj  
velkantajn foliojn deŝiras,  
ni dankas la venton, kaj, repurigataj,  
ni forton pli freŝan akiras.  
Ne mortos jam nia bravega anaro,  
ĝin jam ne timigos la vento, nek staro,  
obstine ĝi paŝas, provita, hardita,  
al cel' unu fojon signita!

Nur rekte, kuraĝe kaj ne flankiĝante  
ni iru la vojon celitan!  
Eĉ guto malgranda, konstante frapante,  
traboras la monton granitan.  
*L'espero, l'obstino kaj la pacienco* —  
jen estas la signoj, per kies potenco  
ni paŝo post paŝo, post longa laboro,  
atingos la celon en gloro.

L. L. ZAMENHOF



## AL LA GESAMIDEANOJ

En la momento, kiam vi estas ekuzontaj la internacian lingvon, ni amike diras al vi la jenon:

Ne devas ekzisti iaj fantazio aŭ kaprico en la praktikado de la lingvo. Se ni vere volas — ni certe tion volas! — *ke ĉiuj popoloj uzu same korekte la komunan lingvon*, nia devo al ĉiuj estas plene obei ĝian regularon. Tio signifas, ke ni devas kiel eble plej zorge penadi por uzi nur oficialajn vortojn. Ĉi tiuj vortoj cetere montriĝas tute sufiĉaj por esprimi ĉian nuancon — eĉ plej subtilan — de la penso.

Ni konsideru Esperanton, kiel ni konsideras la aliajn lingvojn. Se ni ekzemple praktikas anglan lingvon, ni uzas ĝin tian, kia ĝi estas, ne pripensante pri detranĉo de tiu aŭ alia vorto aŭ esprimo, nek pri aldono de tiu aŭ alia formo. Ni do agu same rilate nian tiel logikan lingvon; tiel farante, ni helpas al ĝia plirapida disvastiĝo. Cetere la internacia lingvo ne apartenas al iu individuo aŭ nacio. Ĝi estas ĉies posedaĵo kaj neniu rajtas difekti ĝin — eĉ bonintence.

Kiel estas jam dirite en antaŭparolo de ĉi tiu libro, post pli ol 30 jaroj da tutmonda, senĉesa kaj multfaka uzado, Esperanto montras, ke ĝi plej mirinde trafas la de Zamenhof difinitan celon, t. e. faciligi la interpopolajn rilatojn. Se nuna Esperanto ne diferencas Esperanton de la unua tempo, tio devenas de la fakto, ke la esperantistoj fidele kaj unuanime uzis konstante ĝin, kiel ĝi estas difinita en la libro *Fundamento de Esperanto*.

Malgraŭ tiu kvazaŭ ŝtona senŝanĝo, la lingvo tamen iom post iom pliriĉiĝas per enkonduko de vortoj kaj formoj, kies manko estas de ĉiuj konstatebla. Cetere la lingvo estas tiel genie kombinita, ke tiuj enkondukoj estas laŭ kvanto preskaŭ sensignifa.

Nia devizo estu: *ni uzu korekte la lingvon, obeante ĝian regularon*. En la praktikado de la lingvo, ni havu kiel gvidilon nur la deziron esti komprenataj de ĉiuj: ni estu ĉinoj, angloj, turkoj, rusoj, francoj, italoj, k. t. p. Por tio la gesamideanoj lernintaj Esperanton per ĉi tiu lernolibro, ne deflanĝu de la vojo al ili montrita. T. e. ili uzu la lingvon laŭ la lernitaj lecionoj: tiel agante ili nepre estos ĉie kaj de ĉiuj komprenataj.

Ĉiuj ni scias, ke sen disciplino neniu grava celo estas trafebla. Ĉar ĉefa nia celo estas la disfaliĝo de lingvaj baroj, ĉar ni scias, ke tiu disfalo treege helpas por akceli la interhoman fratiĝon, ni discipline uzadu sammaniere la ilon plej taŭgan por tute forigi la interlandajn lingvobarojn. Ni ĉiam memoru la belan vorton de la bonkora aŭtoro de Esperanto:

Sur neŭtrala lingva fundamento,  
komprenante unu la alian,  
la popo'oj faros en konsento  
unu grandan rondon familian.

Ni ĝin memoru, gesamideanoj, kaj efektivigu!



## RAKONTOJ

### Danĝera vundo

SinJORINO negrave pikis sian fingron. Kun teruro ŝi rapide sendis la servistinojn por serĉi kuraciston. Tiu-ĉi alveninte, tre koleris, ke pro tia bagatelo li estas alvokita.

— He! li diris al la servistino, donante al ŝi recepton, rapidu, tre rapidu al apoteko, por alporti tiun ĉi kuracilon.

— Je dio! diris kun teruro la sinJORINO, ĉu la vundo estas tiel danĝera?

— Ne, respondis la kuracisto, sed se ŝi ne tre rapidos, vi resaniĝos antaŭ la alporto de l'kuracilo.

### Kolegoj

LA BANKESTRO. — Tio ĉi estas friponaĵo! Kiel vi riskas penetri en mian ĉambrojn?

LA MIZERULO. — Ne koleru, sinjoro bankestro, ni ja estas kolegoj.

LA BANKESTRO. — Kolegoj?

LA MIZERULO. — Nu, ĉar ni ambaŭ kolektas kapitalojn. La diferenco estas nur, ke vi kolektas jam la duan milionon, dum mi klopodas ankoraŭ pri la unua.

### Multvaloraj ŝtonoj

Riĉa komercisto montris al muelisto diversajn ringojn kun ŝtonoj kaj certigis, ke ili estas tre multekostaj.

— Mi tion kredas, diris la muelisto, ili bele brilas, sed kian profiton ili donas?

— Ili donas nenian profiton, respondis la komercisto. Kontraŭe ili kostas multe da mono.

— Mi preferas du ŝtonojn, diris la muelisto, kiujn mi posedas, ĉar ili kostas nur cent markojn kaj ĉiujare donas al mi pli ol mil da profito.

### Tri musoj

Superstiĉa princo vidis foje en sonĝo tri musojn: grasan, malgrasan kaj blindan. La princo demandis diveniston, kiu klatigis la sonĝon jene: «La graso muso estas via ministro, la malgrasa esta via popolo, kaj la blinda estas via portreto, mia princo.»

### Egaleco

Juna princo ĉirkaŭita de la tuta kortego promenis foje en arbaro. Li ekvidis derviŝon, kiu atente esploris homan kranion.

— Kion vi do faras? — demandis mirigite la monarko.

— Mi dezirus ekscii, respondis la derviŝo, ĉu la kapo apartenis al reĝo aŭ al almozulo, sed mi ne sukcesas!



Se estudaste conscienciosamente as lições dêste Curso, estás agora em condições de pôr-te em relação com os esperantistas de todo o mundo.

Supomos que aprendeste o Esperanto, estimulado por êste sentimento nobre, racional e humano: contribuir para a aproximação dos individuos de todas as raças e nações, separados por barreiras e preconceitos de vária ordem, incompreensíveis no século da T. S. F., da aviação, dos expressos internacionais e dos transatlânticos — e ainda pelo natural desejo de utilizar praticamente a língua mundial.

Aquele que, conhecendo o Esperanto, permanece inactivo, encerrado no estreito cárcere das fronteiras do seu país e alheio ao imenso e variado panorama do mundo, sem aplicar o idioma internacional, nas relações com o estrangeiro, não é digno de chamar-se esperantista.

Se queres participar em todos os ramos de actividade da grande vida mundial, se queres desfrutar os inapreciáveis benefícios que o Esperanto proporciona, dá a tua adesão à vasta associação internacional de auxilio mútuo e cultural

### **SENNACIECA ASOCIO TUTMONDA (S. A. T.)**

**67, avenue Gambetta, PARIS 20 (França)**

a qual agrupa mais de 10.000 esperantistas, que utilizam praticamente a nossa língua, em todos os países, e possui mais de 2.000 «perantoj», nas principais cidades do mundo.

Na tua cota de adesão à S. A. T. (45\$00 + 2\$50 pela primeira vez), pagável em prestações semestrais ou trimestrais, está incluída a assinatura dos três importantes órgãos esperantistas:

« **Sennaciulo** », « **La Lernanto** » e « **Sennacieca Revuo** »

que facilitam o estudo da nossa língua e das literaturas de todos os países; a investigação científica, as viagens ao estrangeiro, a correspondência internacional sôbre todos os assuntos — numa frase, o intercâmbio moral e cultural dos povos.

Escreve, hoje mesmo, um simples postal, à administração da S. A. T., invocando o nosso nome, para que te enviem gratuitamente um especime de cada um dos três periódicos.



Além das mencionadas, existem numerosas outras publicações, dentre as quais citamos apenas as seguintes :

*Esperanto* — Universala Esperanto-Asocio — Tour de l'Île — Genebra, Suíça.

*La Kritika Observanto* — Sentier de la Sablonière, 6 — Malakoff (Seine) — França.

*La Mondo* — P. O. Box 274 — Shanghai — China.

*Heroldo de Esperanto* — Brüsseler Str. 94 — Köln — Alemanha.

*Literatura Mondo* (a mais luxuosa revista literária em Esperanto) — Mester-u, 53, V. 7 — Budapeste 9 — Bulgária.

*La Pirato* (revista humorística) — R. Schwartz, av. de Galliéni, 5 — Courbevoie (Seine) — França.

*La Praktiko* — Cseh — Instituto, Riouwstr. 172 — s' Gravenhage — Holanda.

*La Revuo Orienta* — Japana Esp. Instituto — Hongo-ku, Motomachi 1-24 — Tokio — Japão.

*Scienca Gazeto* — State Str. 556 — Madison — Wis. — América do Norte.

*Tutmonda Kolektanto* (de colecionadores, filatelistas, etc.) — Ant. Prazak — Jablonne n. Orl. — Chekoeslováquia.

*Bulleno de Internacia Scienca Asocio Esperantista* — Rue du Sommerard, 35 — Paris 5.

*Juna Batalanto* (católica) — W. Solzbacker, 77, Montée de Pilate — Luxembourg — Eich.

*Espero Katolika* — Padre Font Giralt — Collell — Gerona — Espanha.

*Frateco* (órgão da seita «Blankaj Fratoj») — Atanas Nikolov — Sevlievo — Bulgária.

*Interligilo de P. T. T.* (da Liga Internacional dos funcionários dos correios e telégrafos) — Rue Lecourbe, 334 — Paris 15.

*Internacia Medicina Revuo* — Av. Montjoie, 19 — Ucle 3 — Bélgica.

*Internacia Pedagogia Revuo* — P. Korte — Schollstr. 13 — Veendam — Holanda.

*Internacia Polica Bulleno* — Rue Engelhard, 10 — Strasburgo — Meinau — França.

*Inlersteno* (de estenografia) — Fr. Graser — Karl-Fleschsstr. 3 — Frankfurt — Alemanha.

*La Lumo Orienta* (budista) — Takakura — Kaikan — Rokujo — Takakura — Kioto — Japão.

*La Vegetarano* (de vegetarianos) — I. Ionescu, std. Istrati 10 — Bucarest 5 — Romania.

*Sur Posteno* — Spiridonovka 15 — Moscovia — U. R. S. S.

*La Suda Kruco* — Box 731 F. — Elizabethstr. P. O., Melbourne — Austrália.

Assinai a revista ou jornal que vos interesse. Contra a recepção dum postal, enviar-vos-ão especimes gratuitos das publicações referidas.

Ajudai a sacudir a indiferença que ainda reina, em relação ao Esperanto, em muitos meios. Fazei parte do grupo esperantista da vossa cidade ou vila e criai núcleos de simpatizantes nas localidades onde não haja organização.



*Kara samlingvano :*

Saber fazer-se compreender numa língua não quer dizer que a conheçamos a fundo, que lhe tenhamos penetrado o espirito e compreendido o génio. Isto apenas se obtém à custa de muita prática e sobretudo da leitura atenta de bons textos literários. O Esperanto possui já uma literatura e bibliografia riquíssimas, que te é indispensável conhecer.

Para facilitar-te êste trabalho, damos-te a seguir o enderêço das mais importantes editoriais esperantistas, às quais podes, hoje mesmo, solicitar o respectivo catálogo, que te será remetido gratuitamente :

*Sennacieca Asocio Tutmonda* — Av. Gambetta, 67 — Paris 20 — França.  
*Literatura Mondo* — Mester-u, 53 — V. 7 — Budapeste 9 — Bulgária.  
*Scienca Gazeto* — State St. 556 — Madison — Wis. — America do Norte.  
*Esperantista Centra Librejo* — Rue de Sèvres, 11 — Paris 6 — França.

Uma última palavra. Para se reconhecerem, os esperantistas de todo o mundo usam um emblema comum : uma estrêla verde, de cinco pontas, na botoeira. O uso desta insignia deve ser considerado, não como manifestação de frívolo snobismo, mas como meio prático de reconhecimento e do desejo constante de ter a oportunidade de prestar um fraternal auxílio, num embaraço, a um « samlingvano » ou « kamarado » doutro país. Usai, pois, o emblema dos esperantistas !

**Letermodelo**

Al kamaradino P. K., en Tokio

Kara k-ino :

En la lasta n-o. de *Sennaciulo* mi legis ke vi volas korespondi kun eksterlandaj kamaradoj, kaj ĉar ankaŭ de longe estas mia deziro rilati kun japan(in)o, mi proponas al vi akcepti min kiel vian korespondanton.

Via lando, kvankam tre malproksima de la mia, multe interesas min. Kun plezuro mi estas traleginta diversajn verkojn pri Japanio, inter ili la de mia samlandano, Venceslau de Moraes, kiu multe raportis pri viaj kutimoj kaj moroj. Sed estas aspektoj aktualaj de via lando, kiujn mi deziras koni pli detale, ekzemple la nunan socian literaturon, politik-socian situacion, laborkondiĉojn, proletarianan kaj Esperantan movadojn kaj aliajn.

Al mi ankaŭ ŝatas interŝanĝi kun vi revuojn, poŝtkartojn ilustritajn k. t. p.

Se vi ial ne povas aŭ ne volas korespondi kun mi, bonvolu transdoni mian adreson al alia kamarad(in)o.

Atendante vian baldaŭan respondon mi frate kaj sennaciece vin salutas.

KARLO B.